

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE - UFRN
ESCOLA DE SAÚDE - ESUFRN
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA – SEDIS
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO DE PRECEPTORIA EM SAÚDE

**SENSIBILIZAÇÃO DE RESIDENTES ACERCA DA IMPORTANCIA DA CENTRAL
DE MATERIAL E ESTERILIZAÇÃO DE UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO**

BÁRBARA JEANE PINTO CHAVES

JOÃO PESSOA/PARAIBA

2020

BÁRBARA JEANE PINTO CHAVES

**SENSIBILIZAÇÃO DE RESIDENTES ACERCA DA IMPORTANCIA DA CENTRAL
DE MATERIAL E ESTERILIZAÇÃO DE UM HOSPITAL UNIVERSITARIO**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Especialização de Preceptoría em Saúde, como requisito final para obtenção do título de Especialista em Preceptoría em Saúde.

Orientadora: Profa. Maria Nubia de Oliveira

JOÃO PESSOA/PARAIBA

2020

RESUMO

Objetivo: Sensibilizar os residentes quanto à importância do Centro de Material e Esterilização no contexto do cuidar em saúde, através da produção de materiais de qualidade e com menor risco de infecção aos pacientes. **Metodologia:** Trata-se de um projeto de intervenção, do tipo plano de preceptoria, a ser realizado por preceptores de Centro de Material e Esterilização-CME do Hospital Universitário Lauro Wanderley-HULW, localizado em João Pessoa/Paraíba, com discentes / residentes de cursos em formação em nível médio e superior. **Considerações Finais:** Espera-se sensibilizar os discentes / residentes quanto a importância que tem o Centro de Material e Esterilização (CME) no contexto da saúde e assim torná-los torna-los sujeitos multiplicadores da informação, além de impulsionar e motivar também outros profissionais.

Palavras-chave: Preceptoria; Central de Material e Esterilização; Aprendizado.

1 INTRODUÇÃO

Por volta de 1944, surgiram no Brasil os programas de residência que tinham o intuito de treinar profissionais médicos mais jovens por aqueles que detinham mais experiência. Para as demais categorias, isso foi ampliado a partir de 1976, dessa vez com a criação da Residência Multiprofissional (RIBEIRO et al, 2020).

A Residência Multiprofissional (RM), reconhecida em 2005, a partir da promulgação da Lei nº 11.129 e regulamentada somente em 2009, por meio da Portaria Interministerial nº 1.077, busca a promoção de competências, habilidades e capacidade relacional, uma vez que os saberes são compartilhados entre profissionais de saúde (SARDA JUNIOR, 2020).

A Constituição Federativa, por sua vez, desde 1980 no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS) tem sugerido modificações no modelo de assistência com estratégias voltadas à promoção da saúde, na lógica da vigilância, vislumbrando mudanças, direcionada a desconstrução do modelo biomédico, cujo foco principal era a doença. Aliado a isso, as Instituições de Ensino Superior (IES) se vêem na necessidade de inovar o processo de ensino e aprendizagem como forma de tornar profissionais mais crítico-reflexivo, ativos e protagonistas na construção de seus conhecimentos, buscando promover transformações nas práticas de saúde e atender às necessidades da população (NALOM et al, 2019).

Nesse contexto, o sujeito a fazer essa ligação é o preceptor, profissional que vincula o binômio teoria x prática, transmitindo ao residente a aprendizagem no âmbito do serviço. Assim, ao deter o papel de educador, torna-se consciente da responsabilidade que tem com a formação do outro, dentro do contexto ao qual está inserido. Logo, deverá conhecer os objetivos alvejados, ter domínio do conhecimento de sua prática e especialidade, além de habilidades no exercício da arte de ensinar (RIBEIRO et al., 2020).

O modelo tradicional de formação, embora possa colaborar positivamente no ensino, vem sendo insuficiente para desenvolver as habilidades profissionais desejadas, necessitando uma modificação na lógica da formação, através de metodologias ativas que agucem o estudante a pensar, questionar, aprender, fazer e assumir suas responsabilidades como futuro profissional. Assim, as metodologias ativas de ensino-aprendizagem são consideradas ferramentas que possibilitam ao professor atuar como um facilitador do processo de aprendizagem, orientando o estudante durante suas pesquisas e permitindo que ele reflita e decida por ele mesmo o que fazer para atingir objetivos definidos (MARTINEZ-VELASQUEZ, N.Y; RIVEROS-MIGUEZ, 2019).

Dessa forma, a preceptoria pode encontrar-se em diversos cenários da prática assistencial, sendo o Centro de Material e Esterilização um deles. O Centro de Material e Esterilização (CME) é considerado uma unidade peculiar, com cuidado prestado ao paciente de forma indireta, através da manutenção, validação e controle de rotina dos métodos esterilizantes. Além do mais, requer conhecimento técnico e científico de profissionais devidamente qualificados (SANCHEZ et al, 2018). Para Costa et al (2020), o CME é um ambiente institucional que realiza processamento necessário e altamente especializado de produtos para a saúde, função fundamental para o controle de Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde (IRAS).

Nesse contexto, ao contrário do que se observa na realidade, a seleção de pessoal para o CME, deve seguir critérios rigorosos. Percebe-se que há uma desvinculação de sua real relevância, já que sua “imagem” vem sendo relacionada à local onde direcionar profissionais doentes ou com pouco rendimento. Tal atitude, por vez desmotiva os profissionais do setor, além de transmitir a outros uma aparência de pouca significância. Diante do exposto, considerando que se têm percebido que residentes não demonstram interesse pelas atividades apresentadas durante a preceptoria. Tem-se como questão norteadora: É possível sensibilizar os residentes sobre a importância do Centro de Material e Esterilização no contexto do cuidar em saúde? Assim, formula-se a hipótese do estudo: Sensibilizar os residentes acerca da importância do Centro de Material e Esterilização no contexto do cuidar em saúde é possível?

2 OBJETIVO

- ✓ Sensibilizar os residentes quanto à importância do Centro de Material e Esterilização no contexto do cuidar em saúde, através da produção de materiais de qualidade e com menor risco de infecção aos pacientes.

3 METODOLOGIA

3.1 TIPO DE ESTUDO

Trata-se de um projeto de intervenção, do tipo plano de preceptoria.

3.2 LOCAL DO ESTUDO / PÚBLICO-ALVO / EQUIPE EXECUTORA

O estudo será realizado no Centro de Material e Esterilização-CME do Hospital Universitário Lauro Wanderley-HULW, localizado em João Pessoa, Estado da Paraíba. Teremos como público alvo os discentes e residentes de todos os cursos em formação, em nível médio e superior, tendo como equipe executora do plano de preceptoria, os preceptores com lotação no setor referido.

3.3 ELEMENTOS DO PLANO DE PRECEPTORIA

O estudo deverá seguir etapas bem definidas como descritas a seguir:

O preceptor deverá acolher os discentes/residentes em sala devidamente organizada em forma de roda de conversa (sala de administração do setor), onde ocorrerá a apresentação de todos os envolvidos;

Informar aos discentes/residentes que irá apresentar o setor (CME) posteriormente;

Realizar dinâmica sobre a percepção do discentes/residentes em relação à importância da CME no contexto hospitalar e de saúde. Para isso, faz-se necessário que os discentes/residentes estejam disposto em uma roda de conversa, onde cada um deles vai descrever com suas palavras: "Qual a percepção que eles tem sobre a CME? Após responderem, os preceptor poderá acrescentar informações que julgar pertinente;

Em seguida, distribuir um questionário (Apêndice A) sobre o Centro de Material e Esterilização. E informar, que caso seja mais confortável para eles, não terá obrigatoriedade identificar-se. O impresso deverá manter-se com o discente / residente e ser entregue apenas ao final da visita ao setor, quando deverão regressar a mesma sala;

Realizar visita logo após todos os discentes/residentes informarem ter concluído o questionário, para isso o preceptor deverá utilizar o roteiro de visita ao setor (Apêndice B);

Após a visita, retornar a sala inicial e retomar a dinâmica. O preceptor deverá corroborar e/ou fazer um fechamento da atividade com os conhecimentos que julgar pertinente;

Para finalizar, o preceptor deverá disponibilizar um novo questionário (Apêndice A) e aguardar que respondam. Atentar que a devolução deverá ser conjunta com o questionário respondido logo na chegada. O preceptor deverá ressaltar a importância do setor no contexto hospitalar e de saúde, caso ainda julgue necessário.

3.4 FRAGILIDADES E OPORTUNIDADES

Durante a execução do plano de preceptoria situações alheias à vontade do preceptor poderão ocorrer como a dificultar a operacionalização a exemplo: falta de interesse do residente em relação temática e demanda de serviço a que o preceptor esteja em responsabilidade.

Em contrapartida, a utilização de uma didática mais ativa poderá vir fortalecer a execução do projeto.

3.5 PROCESSO DE AVALIAÇÃO

O processo de avaliação deverá acontecer baseado nas respostas informadas pelo discentes / residentes antes e após a visita no setor. Onde se espera que avaliados apresentem relatos que enalteçam ou comprovem reconhecer a importância do setor.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Espera-se que a implementação do Plano de preceptoria possa sensibilizar os discentes / residentes quanto à importância que tem o Centro de Material e Esterilização (CME) no contexto de saúde e assim torná-los sujeitos multiplicadores da informação de modo a buscar desmistificar a idéia de ser um setor de pouca relevância, além de impulsionar e motivar também outros profissionais.

REFERÊNCIAS

COSTA, R da et al . Papel dos trabalhadores de enfermagem no centro de material e esterilização: revisão integrativa. *Esc. Anna Nery, Rio de Janeiro* , v. 24, n. 3, e20190316, 2020 . Disponível em <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-81452020000300703&lng=pt&nrm=iso>. acessos em 14 jul. 2020. Epub 30-Mar-2020. <https://doi.org/10.1590/2177-9465-ean-2019-0316>.

MARTINEZ-VELASQUEZ, N.Y; RIVEROS-MIGUEZ, S.Y. La enseñanza de caída libre bajo la metodología de aprendizaje activo. **Rev. Fac. Cienc. Tecnol.**, Bogotá , n. 45, p. 35-56, June 2019 . Available from <http://www.scielo.org.co/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0121-38142019000100035&lng=en&nrm=iso>. access on 20 Oct. 2020.

NALOM, D.M.F et al . Ensino em saúde: aprendizagem a partir da prática profissional. *Ciênc. saúde coletiva, Rio de Janeiro* , v. 24, n. 5, p. 1699-1708, May 2019 . Available from <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-81232019000501699&lng=en&nrm=iso>. access on 15 July 2020. Epub May 30, 2019. <http://dx.doi.org/10.1590/1413-81232018245.04412019>.

RIBEIRO, K.R.B et al . Ensino nas residências em saúde: conhecimento dos preceptores sob análise de Shulman. *Rev. Bras. Enferm., Brasília* , v. 73, n. 4, 20180779, 2020 . Available from <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-71672020000400173&lng=en&nrm=iso>. access on 15 July 2020. Epub June 08, 2020. <http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167-2018-0779>.

SANCHEZ, M.L et al . Estratégias que contribuem para a visibilidade do trabalho do enfermeiro na central de material e esterilização. *Texto contexto - enferm., Florianópolis* , v. 27, n. 1, e6530015, 2018 . Available from <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-07072018000100306&lng=en&nrm=iso>. access on 14 July 2020. Epub Mar 01, 2018. <http://dx.doi.org/10.1590/0104-07072018006530015>.

SARDA JUNIOR, J. et al . Condicionantes Motivacionais Escolha Residência Multiprofissional Atenção Básica. *Rev. bras. educ. med., Brasília* , v. 44, n. 3, e083, 2020

. Disponível em <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0100-55022020000300204&lng=pt&nrm=iso>. acessos em 15 jul. 2020. Epub 24-Jun-2020. <https://doi.org/10.1590/1981-5271v44.3-20190046>.

APENDICE A

| |
|---|
| Percepção dos discentes/ residentes sobre a Central de Material e Esterilização (Momento 1) |
| Qual a sua percepção sobre a importância da Central de Material e Esterilização no contexto do ambiente hospitalar e cuidados em saúde? <input type="checkbox"/> Muito Importante <input type="checkbox"/> Importante <input type="checkbox"/> Pouco importante <input type="checkbox"/> Nada Importante Justifique a resposta: _____ |
| Quem você julga de deverão ser recrutados os profissionais para desenvolver as atividades da Central de Material e Esterilização? <input type="checkbox"/> Pessoal especializado <input type="checkbox"/> Pessoal sem experiência na área <input type="checkbox"/> Pessoal com limitação que não possa desenvolver atividades de assistência Justifique a resposta: _____ |
| Você tem conhecimento sobre as atividades que a Central de Material e Esterilização desenvolve? <input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Um pouco |
| Se fosse resumir o que seria a CME para você, que palavra seria? |

APENDICE B

Roteiro de Visita do Preceptor

1- Expurgo:

Apresentar a escala de profissionais atribuídos;

Apresentar o maquinário, um a um, explicitando o processo e função de cada;

Apresentar o fluxo de recebimento de materiais e documentos exigidos no processo;

Apresentar os produtos utilizados nos processos de limpeza de materias e algo mais que julgar necessário.

2- Secagem

Apresentar a escala de profissionais atribuídos;

Apresentar o maquinário, um a um, explicitando o processo e função de cada;

Apresentar o fluxo de recebimento de materiais vindos do expurgo e documentos exigidos no processo; Apresentar algo mais que julgar necessário.

3- Sala de Preparo

Apresentar a escala de profissionais atribuídos;

Apresentar o maquinário, um a um, explicitando o processo e função de cada;

Apresentar o fluxo de recebimento de materiais vindos da secagem ou de outros setores e documentos exigidos no processo;

Apresentar algo mais que julgar necessário.

4- Sala de Esterilização

Apresentar a escala de profissionais atribuídos;

Apresentar o maquinário, um a um, explicitando o processo e função de cada;

Apresentar o processo de liberação das maquinas (B&D/Biologico);

Apresentar o fluxo de recebimento de materiais vindos da sala de preparo;

Apresentar algo mais que julgar necessário.

5- Arsenal e Entrega

Apresentar a escala de profissionais atribuidos;

Apresentar o processo de guarda de material e rotinas exigidas para dispensa de material; Apresentar algo mais que julgar necessário.